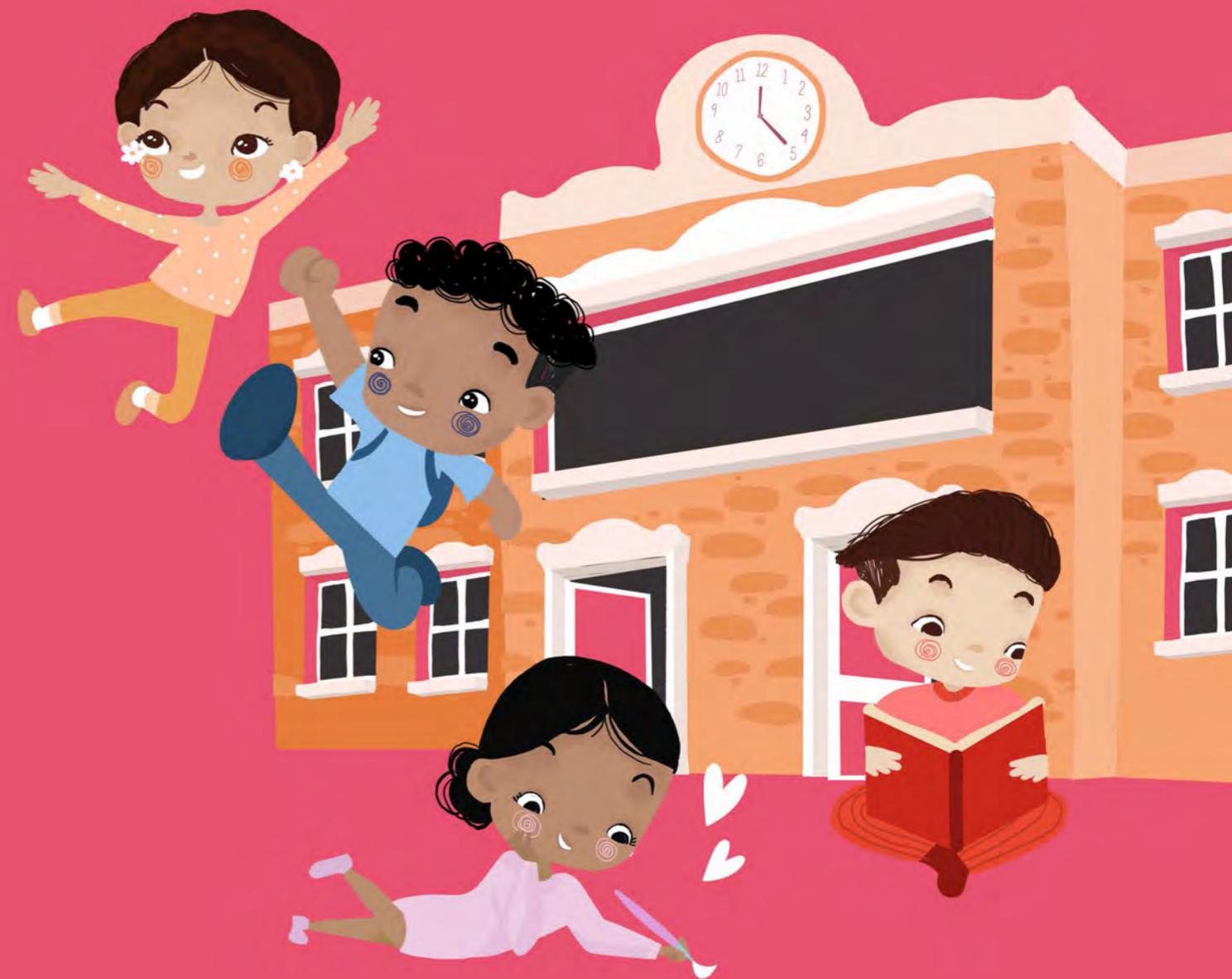
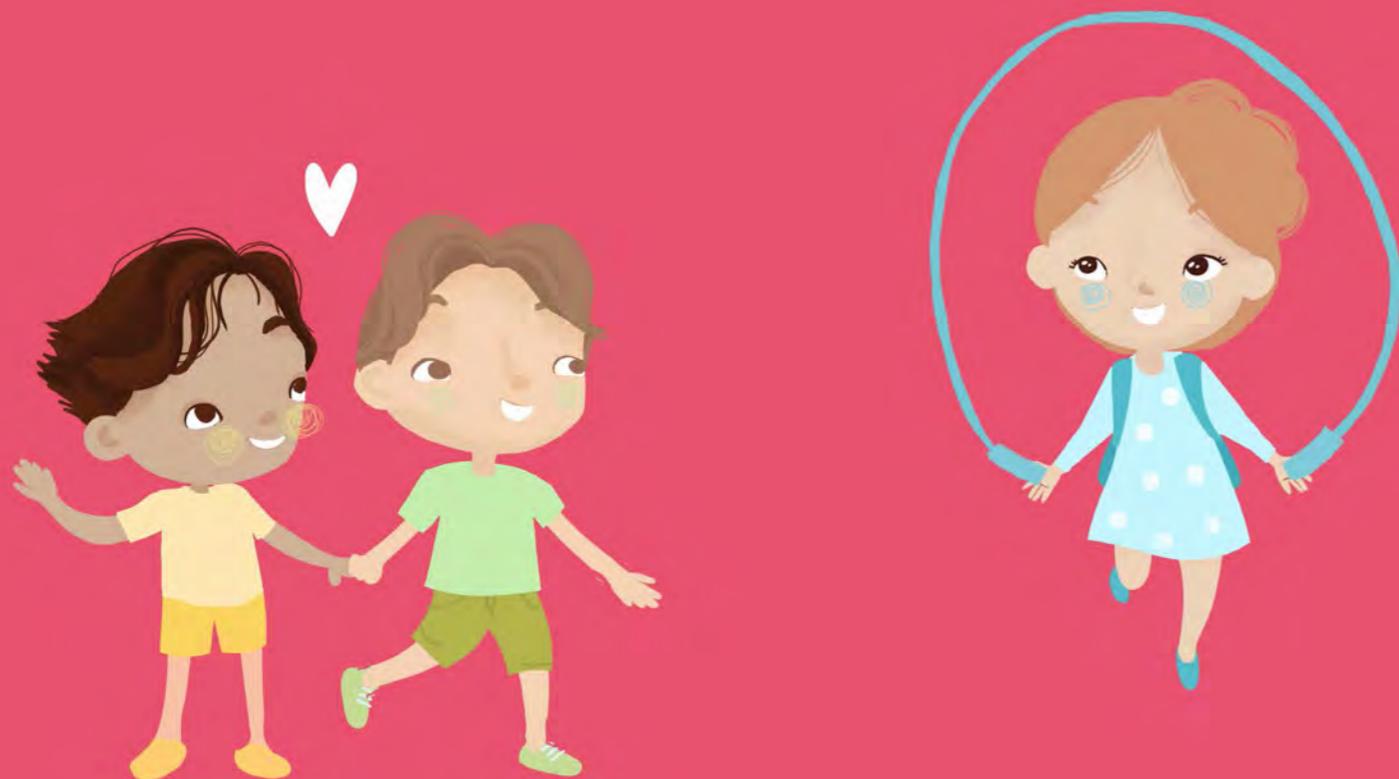




Beatriz Braga
Joana M. Gomes
Miguel Correia
Susana Amorim

IDEIAS COM HISTÓRIA®

Somos crianças e há muitas coisas que nos unem! A escola é uma delas. É lá que passamos grande parte dos nossos dias e muita coisa se passa nesse sítio tão especial: conversas que são só nossas; brincadeiras com tudo e mais alguma coisa; tarefas variadas, umas fáceis, outras complicadas; muitas aprendizagens; amores e desamores; abraços, beijos e zangas também; e muitas gargalhadas porque adoramos palhaçadas.



Tudo isto nos faz crescer e, enquanto lá estamos, muito podemos aprender!

Mas, certo dia...
a nossa escola fechou!

Nem queríamos acreditar
que aquilo se estava
a passar!



«Foi um vírus que chegou
e para não nos contaminar
em casa teremos de ficar!»,
disse a minha professora
que está sempre a rimar.
E até fez um esquema
no quadro para percebermos
melhor o que estava a dizer.





«Sabem qual é o jogo das escondidas, certo? O que se passa neste momento é mais ou menos assim... a partir de hoje temos um desafio com algumas regras importantes a cumprir para o vírus não nos encontrar».

JOGO DAS ESCONDIDAS COVID-19

REGRAS:

TEMOS QUE NOS PROTEGER DO CORONAVÍRUS, E O MELHOR LOCAL PARA ISSO É A NOSSA CASA;

TEMOS DE SER MAIS UNIDOS QUE NUNCA, MAS CADA UM NO SEU PRÓPRIO ESPAÇO;

DEVEMOS PENSAR EM ESTRATÉGIAS QUE SEJAM BOAS PARA TODOS;

NÃO PODEMOS PERMITIR QUE O MEDO E A ZANGA NOS DOMINE;

TEMOS DE SER MUUUUUUUUITO PACIENTES!

«E agora, antes de irmos todos embora, repitam comigo estas frases que serão o nosso hino de turma», pediu a nossa professora.

**Para já, em casa vamos ficar,
para em breve à escola
podermos regressar!**



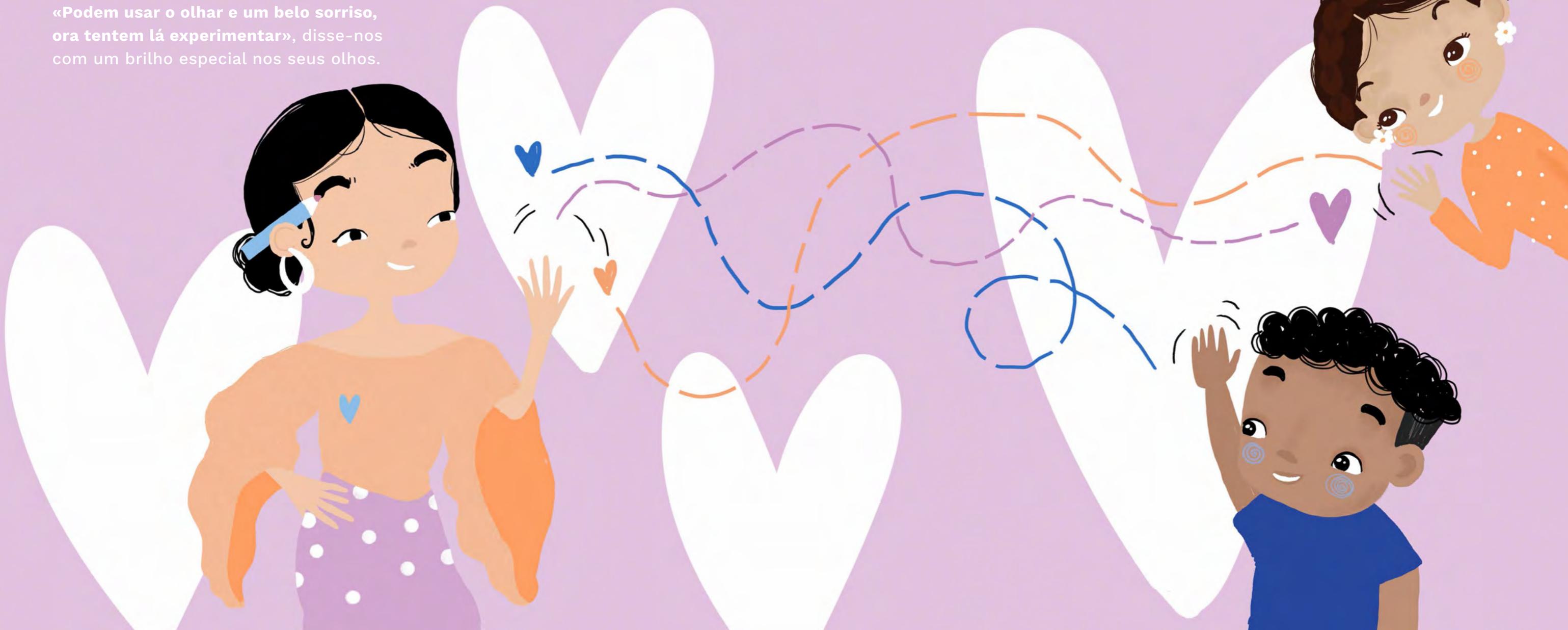
**Se cada um fizer o que é
correto sem demora,
vamos mandar
o coronavírus embora!**

**A nossa união é fundamental!
Não vamos deixar este vírus
fazer-nos mal!**



E assim foi, despedimo-nos uns dos outros, mas sem beijinhos nem abraços. A professora explicou-nos que era importante mostrarmos carinho sem usar esses gestos.

«Podem usar o olhar e um belo sorriso, ora tentem lá experimentar», disse-nos com um brilho especial nos seus olhos.



«Nos próximos dias é preciso saber parar, menos a capacidade de sorrir! Tudo pode esperar, só não vale é desistir! Até breve, meus amores».

Cada um de nós foi para casa cheio de pensamentos e dúvidas... **Como iriam ser os nossos dias, como iríamos aprender, o que iríamos fazer?**

Quando a minha escola fechou, fiquei espantada e até baralhada!



Quando a minha escola fechou não fiquei contente, mas percebi que se estava a ser prudente!

Quando a minha escola fechou, usei muito a minha imaginação e brinquei mais com o meu irmão.





Quando a minha escola fechou, pensei «Ai a matéria que eu vou perder!», mas depois percebi que há muitas formas de aprender.

Quando a minha escola fechou, fiquei com mais tempo para brincar, mas não me esqueci de estudar!



Quando a minha escola fechou, senti-me um bocadinho sozinho, mas como estou mais tempo em casa, agora até cozinho!

Quando a minha escola fechou, olhei mais pela janela e descobri muita coisa bela!



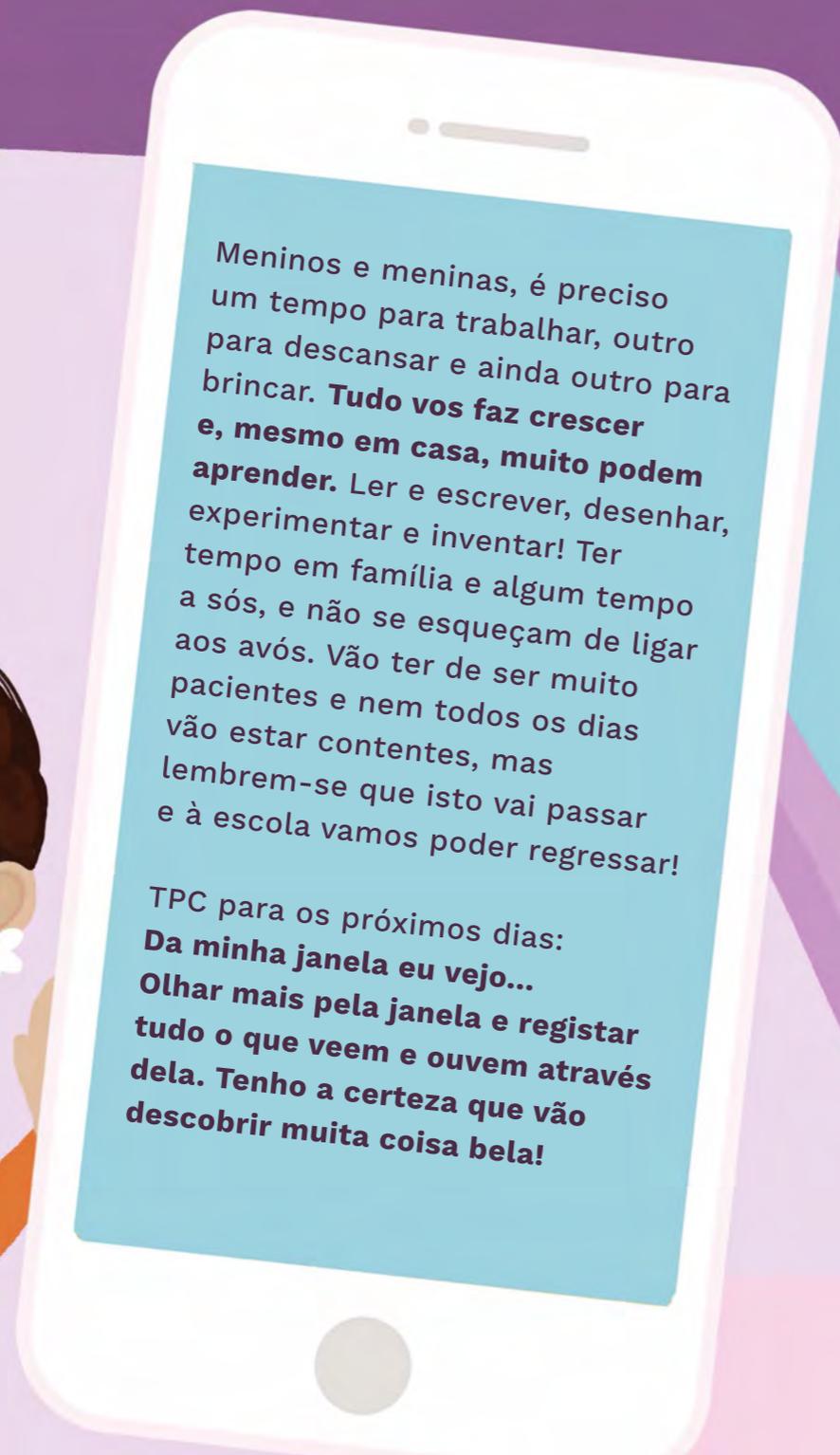


Durante o tempo que passou, a professora foi estando em contacto com os nossos pais e também connosco. Ainda bem que existem telemóveis e computadores, pois ajudam-nos a estar mais perto uns dos outros sem realmente estar.

Além de algumas atividades e tarefas para não nos esquecermos de tudo o que aprendemos na escola, ela também sugeriu que fizéssemos exercício físico todos os dias.



Esta foi a mensagem
que a professora
enviou:





#ATIVIDADE

AGORA TU

Tenta também fazer o que esta professora sugeriu. Olha pela janela e descobre tudo o que vês e ouves. Se tiveres atenção, mais vais conseguir descobrir! Podes registar e desenhar para mais tarde poderes recordar.





A nossa professora diz as coisas de uma maneira tão engraçada e bonita. Fizemos o que ela disse e percebemos que podemos ser como as estrelas, as flores e as árvores; **nenhuma sai do seu sítio, mas nem por isso deixam de ser belas e de nos oferecer o seu perfume e o ar puro.**

Ao olhar pela janela, descobrimos muitos pormenores; vimos as folhas das árvores a dançar e as flores a aparecer. Ouvimos menos carros e mais pássaros, e até o cão lá longe a ladrar. Imaginámos desenhos nas nuvens que passeavam pelo céu.





**As nossas janelas foram
telas em que todos
os dias a paisagem
era como uma pintura
diferente, às vezes com
chuva, outras com sol.**





Sussurrámos
palavras pelas
janelas:

SONHO

AMIZADE

UNIÃO

ESPERANÇA

CONFIANÇA

COOPERAÇÃO

E gritámos:

TUDO VAI FICAR BEM!

E essas palavras foram sementes, depois espalhadas pelo sopro do vento, caindo ali e acolá... e, a pouco e pouco, fizeram crescer coisas bonitas, muitas coisas bonitas!



O certo é que as nossas rotinas mudaram muito e todos em casa tiveram de se adaptar aos dias vividos de forma diferente. Combinámos, em família, elaborar um plano para fazermos coisas importantes e diversificadas durante o dia. Fizemos com que o tempo do nosso estudo coincidissem com o tempo em que os pais também teriam de trabalhar; assim, estávamos todos em silêncio e concentrados ao mesmo tempo. Sim, porque apesar de os pais estarem em casa, explicaram-nos

que não estávamos de férias... claro que preferíamos estar mesmo todos de férias, poder dar grandes passeios e ir à praia, mas isso havia de chegar. E, apesar das saudades da escola e dos amigos, também foi bom ter os pais o tempo todo para nós!



Elaborámos, então, um plano semanal, com horários parecidos com os que tínhamos quando íamos para a escola e trabalho. Ao fim de semana podíamos até deitar e acordar mais tarde.



– ACORDAR

– TOMAR UM BOM PEQUENO ALMOÇO

– HIGIENE

– TEMPO DE ESTUDO

– BRINCADEIRA E ATIVIDADES LIVRES A SÓS OU COM A FAMÍLIA: PINTAR, DESENHAR, JOGAR, CONSTRUIR, VER UM FILME OU DESENHOS ANIMADOS...

– ALMOÇO

– ESTUDAR MAIS UM BOCADINHO

– BRINCADEIRA E ATIVIDADES LIVRES A SÓS OU COM A FAMÍLIA: PINTAR, DESENHAR, JOGAR, CONSTRUIR, VER UM FILME OU DESENHOS ANIMADOS...

– LANCHAR

– FAZER ALGO CRIATIVO. CONTACTAR COM FAMÍLIA E AMIGOS POR TELEFONE PARA MATAR SAUDADES

– TOMAR BANHO

– JANTAR

– LER UM BOCADINHO

– DORMIR

Enquanto a escola não abriu combinámos com a professora e amigos fazer rimas e sonhar com esse dia que para todos nós iria ser mesmo especial!

**Quando a minha escola abrir,
foi o título desse desafio...**

**Quando a minha escola abrir, vou fazer
uma coisa que muito quis — rever os meus
amigos e ficar feliz!**

**Quando a minha escola abrir, vou
ouvir os meus amigos com atenção
a falarem do que aconteceu
com muita emoção!**

**Quando a minha escola abrir,
vou encontrar toda a gente e vou
sentir-me tão contente!**

**Quando a minha escola abrir,
vou entrar lá a sorrir!**



**Quando a minha
escola abrir, no recreio
vou brincar e saltar
até me cansar!**



**Quando a minha escola
abrir, vou ouvir a minha
professora que, com a sua
voz, acarinha todos nós.**

**Quando a minha
escola abrir, na sala
vou aprender para
muito saber!**





#ATIVIDADE

AGORA TU

Tenta, tu também, fazer rimas
sobre quando a tua escola abrir.



A verdade é que não foram dias fáceis para ninguém... ter de ficar tantos dias em casa e esperar.

Mas todos unidos fomos mais além e conseguimos reinventar!

E tudo ficou bem!





**ANTES DA
ESCOLA
ABRIR,
LEMBRA-TE...**

Telefona aos avós, aos tios, aos primos, aos amigos e a todos aqueles de quem gostas.

A distância só tem de ser física!

Brinca e estimula a tua criatividade: podes ler livros novos, desenhar, ouvir música, ver filmes que não conhecias ou criar fortalezas no teu quarto; a escolha é tua. Diverte-te!

Estuda e faz atividades. O conhecimento é muito importante e neste período não deves parar de aprender.

Informa-te! Vê as notícias e consulta os sites que nos dão informação verdadeira, como o da Direção-Geral da Saúde ou o site CoronaKids, da editora Ideias com História. Tem cuidado com notícias falsas que possam aparecer nas redes sociais e em sites que não sabes se são confiáveis.

É natural termos medo numa situação destas. O medo ajuda-nos a sermos cuidadosos e a protegermo-nos, o que é muito importante. Não tenhas vergonha se sentires medo, porque todos sentimos. Partilha esse sentimento com as pessoas que te rodeiam, ocupa-te, procura fazer coisas de que gostas e não te esqueças que esta situação é temporária.

Alimenta-te de forma saudável. É importante que o nosso organismo se mantenha forte e capaz de combater as doenças.

Colabora nas tarefas domésticas. Estes dias em casa são difíceis para toda a família!

Respeita o espaço dos teus familiares. É importante que todos se sintam confortáveis, mesmo que isso signifique passarem algum tempo sozinhos.

Faz exercício físico! Estar em casa pode dar vontade de passar o dia imóvel, no sofá ou na cama a ver televisão ou a jogar, mas o teu corpo precisa de se mexer. O exercício faz bem ao teu corpo e à tua mente.



Título: Quando a minha escola abrir...

Coleção: Tudo vai ficar bem

Coordenação editorial: Miguel Correia

Texto: Susana Amorim e Miguel Correia

Direção de arte: Joana M. Gomes

Ilustração e paginação: Beatriz Braga

Edição: Ideias com História — 2020

IDEIAS COM HISTÓRIA®

Esta é uma história narrada por sete crianças que deparam com uma realidade totalmente nova e diferente da que estavam habituadas a viver. A escola fechou e têm dúvidas perante algo com o qual nunca lidaram.

Uma história que aborda emoções e pensamentos naturais de quem tem de se adaptar a viver de outra forma, mas também estratégias para uma fase difícil das suas vidas. Mas um dia a escola vai abrir. E tudo vai ficar bem!

